



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	500769 São Gabriel do Oeste	1626	24.035	6765,1
2	500350 Douradina	333	5.616	5929,5
3	500080 Anaurilândia	487	8.758	5560,6
4	500510 Jateí	223	4.051	5504,8
5	500295 Chapadão do Sul	1146	21.257	5391,2
6	500660 Ponta Porã	4509	83.747	5384,1
7	500570 Naviraí	2636	49.827	5290,3
8	500060 Amambai	1910	36.686	5206,3
9	500025 Alcinópolis	226	4.883	4628,3
10	500625 Novo Horizonte do Sul	207	4.581	4518,7
11	500840 Vicentina	269	6.013	4473,6
12	500640 Pedro Gomes	343	7.908	4337,4
13	500190 Bataguassu	851	21.142	4025,2
14	500345 Deodápolis	501	12.524	4000,3
15	500230 Brasilândia	474	11.943	3968,9
16	500520 Ladário	829	21.106	3927,8
17	500240 Caarapó	979	27.554	3553,0
18	500500 Jardim	869	25.180	3451,2
19	500090 Antônio João	294	8.545	3440,6
20	500320 Corumbá	3608	107.347	3361,1
21	500470 Ivinhema	764	22.832	3346,2
22	500220 Bonito	669	20.597	3248,0
23	500400 Glória de Dourados	325	10.025	3241,9
24	500830 Três Lagoas	3540	109.633	3229,0
25	500280 Caracol	184	5.699	3228,6
26	500124 Aral Moreira	351	11.014	3186,9
27	500085 Angélica	313	9.829	3184,5
28	500740 Rio Verde de Mato Grosso	608	19.351	3142,0
29	500325 Costa Rica	589	18.835	3127,2
30	500635 Paranhos	393	13.123	2994,7
31	500020 Água Clara	403	13.938	2891,4
32	500450 Itaporã	617	22.231	2775,4
33	500630 Paranaíba	1138	41.227	2760,3
34	500627 Paraíso das Águas	130	4.942	2630,5
35	500515 Juti	154	6.241	2467,6
36	500430 Iguatemi	376	15.429	2437,0
37	500730 Rio Negro	119	4.989	2385,2
38	500380 Fátima do Sul	445	19.260	2310,5
39	500770 Sete Quedas	250	10.876	2298,6
40	500290 Cassilândia	490	21.491	2280,0
41	500568 Mundo Novo	393	17.658	2225,6
42	500315 Coronel Sapucaia	323	14.607	2211,3
43	500410 Guia Lopes da Laguna	225	10.287	2187,2
44	500793 Sonora	347	16.543	2097,6
45	500460 Itaquiraí	401	19.672	2038,4
46	500795 Tacuru	197	10.777	1828,0
47	500375 Eldorado	218	12.029	1812,3
48	500330 Coxim	584	32.948	1772,5
49	500480 Japorã	137	8.288	1653,0
50	500690 Porto Murtinho	255	16.162	1577,8
51	500710 Ribas do Rio Pardo	315	22.429	1404,4
52	500755 Santa Rita do Pardo	102	7.530	1354,6
53	500270 Campo Grande	10992	832.350	1320,6
54	500540 Maracaju	532	41.099	1294,4
55	500210 Bela Vista	306	23.888	1281,0
56	500215 Bodoquena	102	7.979	1278,4
57	500790 Sidrolândia	581	48.027	1209,7
58	500600 Nova Alvorada do Sul	217	18.503	1172,8
59	500390 Figueirão	34	2.997	1134,5
60	500720 Rio Brilhante	364	33.362	1091,1
61	500310 Corguinho	55	5.289	1039,9
62	500200 Batayporã	114	11.167	1020,9
63	500525 Laguna Carapã	69	6.851	1007,2
64	500070 Anastácio	244	24.534	994,5
65	500110 Aquidauana	459	46.830	980,1
66	500348 Dois Irmãos do Buriti	92	10.793	852,4
67	500797 Taquarussu	28	3.570	784,3
68	500370 Dourados	1448	207.498	697,8
69	500560 Miranda	176	26.670	659,9
70	500750 Rochedo	34	5.156	659,4
71	500260 Camapuã	81	13.770	588,2
72	500490 Jaraguari	38	6.696	567,5
73	500440 Inocência	41	7.711	531,7
74	500620 Nova Andradina	235	49.104	478,6
75	500150 Bandeirantes	30	6.747	444,6
76	500580 Nioaque	63	14.379	438,1
77	500780 Selvíria	26	6.427	404,5
78	500100 Aparecida do Taboado	89	23.733	375,0
79	500800 Terenos	66	18.942	348,4
	MATO GROSSO DO SUL	54.191	2.587.267	2094,5

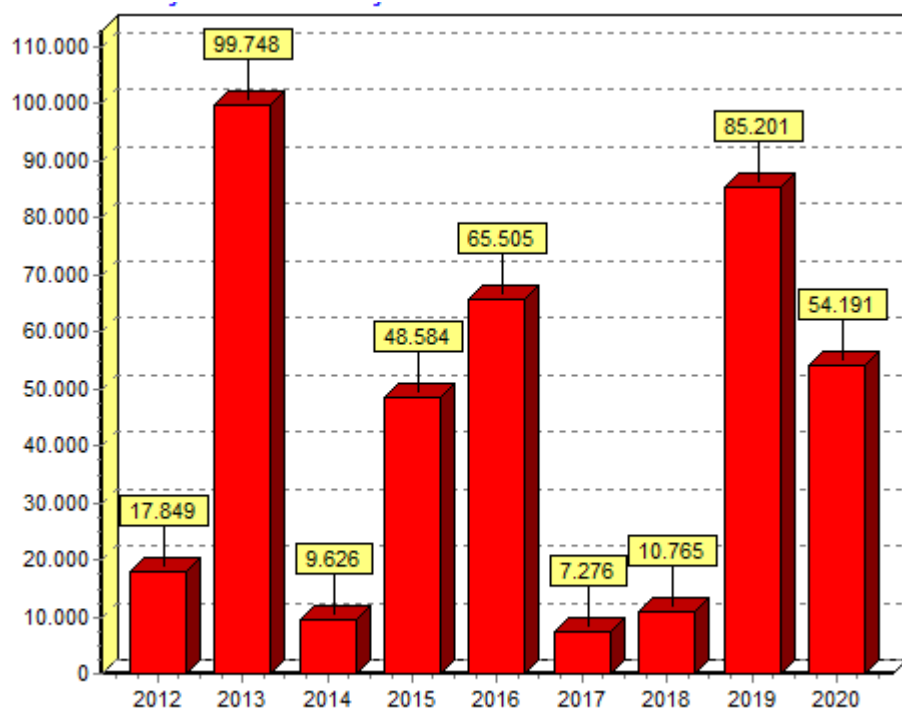
	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (26/04/2020 a 02/05/2020)

*Dados Atualizados 06/05/2020

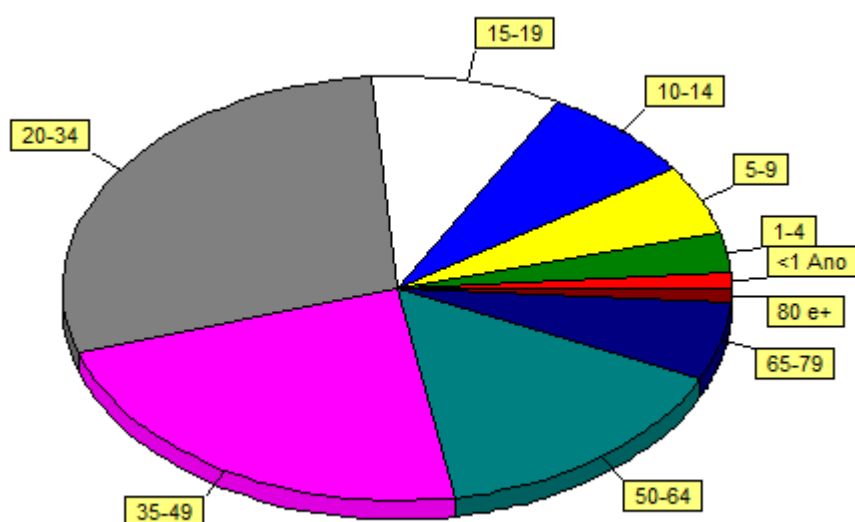
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (26/04/2020 a 02/05/2020)

*Dados atualizados 06/05/2020

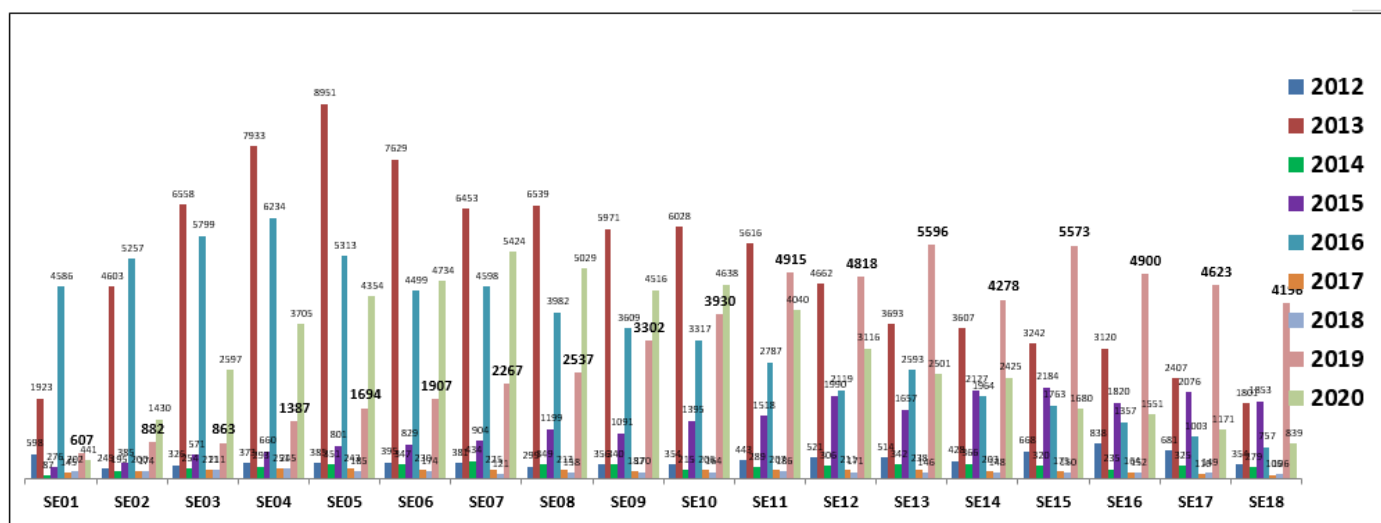
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (26/04/2020 a 02/05/2020)

*Dados atualizados 06/05/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (26/04/2020 a 02/05/2020)

*Dados atualizados 06/05/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	119	5	124
500025 Alcinópolis	3	177	180
500060 Amambai	185	526	711
500070 Anastácio	35	25	60
500080 Anaurilândia	42	2	44
500085 Angélica	21	15	36
500090 Antônio João	38	119	157
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	57	144	201
500124 Aral Moreira	65	53	118
500150 Bandeirantes	4	9	13
500190 Bataguassu	84	1	85
500200 Batayporã	36	0	36
500210 Bela Vista	45	134	179
500215 Bodoquena	21	16	37
500220 Bonito	215	308	523
500230 Brasilândia	40	375	415
500240 Caarapó	237	22	259
500260 Camapuã	1	2	3
500270 Campo Grande	228	7476	7704
500280 Caracol	43	122	165
500290 Cassilândia	116	299	415
500295 Chapadão do Sul	154	525	679
500310 Corguinho	3	2	5
500315 Coronel Sapucaia	44	5	49
500320 Corumbá	200	518	718
500325 Costa Rica	194	32	226
500330 Coxim	183	200	383
500345 Deodápolis	22	265	287
500348 Dois Irmãos do Buriti	5	0	5
500350 Douradina	48	15	63
500370 Dourados	751	4	755
500375 Eldorado	3	9	12
500380 Fátima do Sul	154	92	246
500390 Figueirão	3	11	14
500400 Glória de Dourados	83	234	317
500410 Guia Lopes da Laguna	1	15	16
500430 Iguatemi	14	280	294
500440 Inocência	15	5	20
500450 Itaporã	37	184	221
500460 Itaquiraí	158	75	233
500470 Ivinhema	189	5	194
500480 Japorã	13	106	119
500490 Jaraguari	0	9	9
500500 Jardim	253	110	363
500510 Jateí	10	25	35
500515 Juti	6	99	105
500520 Ladário	92	16	108
500525 Laguna Carapã	6	36	42
500540 Maracaju	168	66	234
500560 Miranda	8	97	105
500568 Mundo Novo	31	271	302
500570 Naviraí	348	88	436
500580 Nioaque	23	0	23
500600 Nova Alvorada do Sul	40	2	42
500620 Nova Andradina	5	3	8
500625 Novo Horizonte do Sul	4	106	110
500627 Paraíso das Águas	3	106	109
500630 Paranaíba	62	231	293
500635 Paranhos	62	19	81
500640 Pedro Gomes	121	193	314
500660 Ponta Porã	34	198	232
500690 Porto Murtinho	86	53	139
500710 Ribas do Rio Pardo	87	89	176
500720 Rio Brilhante	164	4	168
500730 Rio Negro	30	2	32
500740 Rio Verde de Mato Grosso	251	42	293
500750 Rochedo	8	2	10
500755 Santa Rita do Pardo	3	3	6
500769 São Gabriel do Oeste	119	244	363
500770 Sete Quedas	12	1	13
500780 Selvíria	5	0	5
500790 Sidrolândia	31	130	161
500793 Sonora	106	211	317
500795 Tacuru	8	134	142
500800 Terenos	4	50	54
500830 Três Lagoas	490	1944	2434
500840 Vicentina	10	194	204
TOTAIS	6605	17191	23796

Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (26/04/2020 a 02/05/2020)

*Dados atualizados 06/05/2020

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.

CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	4	29 ANOS	M	03/01/2020	09/01/2020	NADA RELATADO
		24 ANOS	F	11/01/2020	06/02/2020	NADA RELATADO
		42 ANOS	M	14/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
		**56 ANOS	F	17/02/2020	20/02/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	06/12/2019	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	5	30 ANOS	M	30/12/2019	12/01/2020	NADA RELATADO
		74 ANOS	F	28/01/2020	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		09 ANOS	M	06/02/2020	09/02/2020	NADA RELATADO
		52 ANOS	M	01/02/2020	09/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		54 ANOS	M	30/03/2020	02/04/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	06/01/2020	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	19/01/2020	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	18/01/2020	25/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	2	79 ANOS	F	21/01/2020	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
		77 ANOS	F	16/03/2020	31/03/2020	DIABETES, HEPATOPATIAS, DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	30/01/2020	03/02/2020	HIPERTENSÃO
500215/BODOQUENA	1	28 ANOS	F	08/02/2020	15/02/2020	NADA RELATADO
500295/CHAPADÃO DO SUL	2	18 ANOS	M	17/02/2020	22/02/2020	NADA RELATADO
		21 ANOS	F	06/03/2020	11/03/2020	NADA RELATADO
500568/MUNDO NOVO	2	41 ANOS	F	28/02/2020	03/03/2020	NADA RELATADO
		59 ANOS	M	17/04/2020	21/04/2020	HIPERTENSÃO
500370/DOURADOS	1	61 ANOS	M	26/01/2020	31/01/2020	NADA RELATADO
500110/AQUIDAUANA	1	92 ANOS	F	26/02/2020	02/03/2020	HIPERTENSÃO
500790/SIDROLÂNDIA	1	67 ANOS	M	03/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
500630/PARANAÍBA	1	75 ANOS	F	15/03/2020	23/03/2020	DIABETES, HIPERTENSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL
500460/ITAQUIRAÍ	1	59 ANOS	M	14/03/2020	26/03/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500525/LAGUNA CARAPÃ	1	86 ANOS	M	20/03/2020	31/03/2020	HIPERTENSÃO E DOENÇA RENAL CRÔNICA
500570/NAVIRAÍ	3	66 ANOS	M	13/03/2020	08/04/2020	ALZHEIMER
		38 ANOS	M	07/04/2020	16/04/2020	DIABETES
		83 ANOS	F	17/04/2020	18/04/2020	HIPERTENSÃO E DOENÇA CARDÍACA
500325/COSTA RICA	1	72 ANOS	M	15/04/2020	01/05/2020	DOENÇAS HEMATOLÓGICAS E DOENÇAS AUTO-IMUNES
TOTAL	31					

Fonte: SINAN ONLINE*Dados até 06/05/2020

** LPI - LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO - INTERIOR DO ESTADO DO PR

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 18/2020

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 18/2020 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 45.815	- Bloqueios realizados: 13	- Ciclos Trabalhados: 05
- Pendência média: 7,38%	- Quarteirões trabalhados: 60	- Quarteirões trabalhados: 1.229
- Variação: -16,48 a 33,91%	- Inseticida consumido Malathion (calda): 104,200 litros Cielo: 0,00 Litros.	- Inseticida consumido Malathion (calda): 0,00 litros Cielo: 200,300 Litros.
	- Consumo médio Malathion (calda): 1,737 (l/hect.). Cielo: 0,000 (ml/há).	- Consumo médio Malathion (calda): 0,00 (l/hect.). Cielo: 0,163 (ml/hect).
	- Variação Malathion (calda): (de 1,107 a 2,287 (l/hect)). Cielo: (de 0,000 a 0,000 (ml/hect)).	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar, rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, no equipamento costal é de 0,720 L/ha, para o Malathion EW44%, e 118 ml/ha para o Cielo; no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/ha, para o Malathion EW44%, e 118 ml/há para o Cielo.;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o índice de pendência abaixo de 10%.

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 18/2020.

Ord.	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil						Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido (hect)		Consumo Inseticida (hect)		Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (ml/hect)
01	Anastácio	N. Enviou											
02	Aquidauana	891	3,47										
03	Bataguassu	N. Enviou											
04	Bonito	856	2,69										
05	Campo Grande	9.523	0,00										
06	Cassilândia	130	5,10										
07	Corumbá	2.409	33,91	10	32	73,200	-	2,287	-	-	-	-	-
08	Coxim	781	0,00	-	-	-	-	-	-	69	01	9,000	0,145
09	Dourados	12.236	11,57										
10	Ivinhema	1.673	10,50	-	-	-	-	-	-	62	01	10,500	0,169
11	Jardim	420	8,00										
12	Naviraí	219	9,00	-	-	-	-	-	-	37	01	6,000	0,162
13	Nova Alvorada do Sul	601	9,07										
14	Nova Andradina	1.884	4,50										
15	Paranaíba	2.143	9,98										
16	Ponta Porã	3.128	11,54										
17	Rio Verde Mato Grosso	904	5,30										
18	São Gabriel do Oeste	1.335	-16,48	-	-	-	-	-	-	391	01	73,000	0,187
19	Sidrolândia	539	4,59										
20	Três Lagoas	6.143	20,12	03	28	31,000	-	1,107	-	670	01	101,800	0,152
TOTALS		45.815	7,38	13	60	104,2	0,00	1,737	0,00	1.229	05	200,300	0,163

Fonte: SMS/SISPNCD.

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2020

Total de Exames: 2322
Data Fim: 06/05/2020

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requiritante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	* (%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	76	3	0	0	0	76	0	0	79	96.2	3.27
ALCINOPOLIS	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.09
AMAMBAI	38	2	0	0	0	38	0	0	40	95	1.64
ANASTACIO	6	2	0	0	0	6	0	0	8	75	0.26
ANAUROLANDIA	6	1	0	0	0	6	0	0	7	85.71	0.26
ANGELICA	7	0	0	0	0	7	0	0	7	100	0.3
ANTONIO JOAO	8	2	0	0	0	8	0	0	10	80	0.34
APARECIDA DO TABOADO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
AQUIDAUANA	14	2	0	0	0	14	0	0	16	87.5	0.6
ARAL MOREIRA	11	1	0	0	0	9	0	2	12	91.67	0.47
BATAGUASSU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.04
BELA VISTA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.09
BODOQUENA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BONITO	58	12	0	0	1	57	0	0	70	82.86	2.5
BRASILANDIA	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.22
CAARAPO	15	4	0	0	0	15	0	0	19	78.95	0.65
CAMPO GRANDE	324	125	0	0	1	322	0	1	449	72.16	13.95
CARACOL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.13
CASSILANDIA	6	5	0	0	0	6	0	0	11	54.55	0.26
CHAPADAO DO SUL	87	18	0	0	1	86	0	0	105	82.86	3.75
CORONEL SAPUCAIA	11	7	0	0	0	11	0	0	18	61.11	0.47
CORUMBA	85	20	0	1	1	84	0	0	105	80.95	3.66
COSTA RICA	55	14	0	0	1	54	0	0	69	79.71	2.37
COXIM	98	18	0	0	0	98	0	0	116	84.48	4.22
DEODAPOLIS	3	4	0	0	0	3	0	0	7	42.86	0.13
DOIS IRMAOS DO BURITI	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
DOURADINA	4	2	0	0	0	4	0	0	6	66.67	0.17
DOURADOS	1	6	1	0	0	1	0	0	9	11.11	0.04
FATIMA DO SUL	26	9	0	0	0	26	0	0	35	74.29	1.12
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
GUIA LOPES DA LAGUNA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.13
IGUATEMI	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.22
ITAPORA	13	11	0	0	0	13	0	0	24	54.17	0.56
IVINHEMA	81	17	0	0	1	80	0	0	98	82.65	3.49
JARAGUARI	4	0	0	0	0	4	0	0	4	100	0.17
JARDIM	52	3	0	0	0	52	0	0	55	94.55	2.24
JUTI	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
LADARIO	76	2	0	0	1	75	0	0	78	97.44	3.27
LAGUNA CARAPA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.13
MARACAJU	21	3	0	3	0	21	0	0	24	87.5	0.9
MIRANDA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
MUNDO NOVO	6	1	0	0	0	6	0	0	7	85.71	0.26
NAVIRAI	288	27	0	0	0	288	0	0	315	91.43	12.4
NIOAQUE	10	0	0	0	0	9	0	1	10	100	0.43
NOVA ANDRADINA	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	0.13
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
PARANAIBA	11	4	0	0	0	11	0	0	15	73.33	0.47
PARANHOS	5	4	0	0	0	3	0	2	9	55.56	0.22
PONTA PORA	122	22	0	9	0	109	0	13	144	84.72	5.25
PORTO MURTINHO	21	6	0	0	0	21	0	0	27	77.78	0.9

Relatório Molecular de Dengue

Município Requiritante	Resultados				Sorotipos						
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	* (%)	** (%)
RIBAS DO RIO PARDO	0	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.04
RIO VERDE DE MATO GROSSO	165	22	0	0	0	165	0	0	187	88.24	7.11
SAO GABRIEL DO OESTE	1	3	0	0	0	1	0	0	4	25	0.04
SELVIRIA	23	4	0	0	0	23	0	0	27	85.19	0.99
SETE QUEDAS	4	1	0	0	0	4	0	0	5	80	0.17
SIDROLANDIA	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	0.22
SONORA	4	0	0	0	0	4	0	0	4	100	0.17
TACURU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.04
TERENOS	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.04
TRES LAGOAS	6	11	0	0	0	6	0	0	17	35.29	0.26
VICENTINA	4	2	0	0	0	4	0	0	6	66.67	0.17
Total	1897	410	2	13	7	1871	0	19	2322	81.7	81.7

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)